

3T12

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**





FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 14% e EBITDA 33% nos 9M12

Receita aumenta 8% e EBITDA 9% no 3T12

Porto Alegre, 13 de novembro de 2012 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) **Metalurgia e Plásticos** - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, *containers* de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M - *Metal Injection Molding*), anuncia os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12) e acumulado dos primeiros 9 meses de 2012 (9M12).

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2012 (9M12)

- **Jan/set/12:** Cumprimento da tríade estratégica definida para o exercício.
 - 1) **Crescimento por aquisições:** compra da Steelinject (tecnologia M.I.M - *Metal Injection Molding* no Brasil - injeção metálica de peças e componentes para diversas indústrias) por R\$ 14 milhões, com gestão das operações a contar de janeiro/12; e aquisição da Heritage Manufacturing Inc nos EUA (Opa Locka, Flórida) em jun/12, no segmento de revólveres e transferência da fábrica para a TIMI - Taurus International Manufacturing Inc. em Hialeah, Flórida, a contar de set/12;
 - 2) **Alongamento da dívida e redução de custos financeiros:** Captação de linha de crédito internacional rotativo de US\$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos bastante competitivos; em análise novas linhas com BNDES para projetos de Pesquisa & Desenvolvimento; e monetização das ações em tesouraria que representam 8,8% do capital, conforme momento oportuno e condições favoráveis de mercado para a alienação; e
 - 3) **Decisão da realocação e concentração do parque fabril em até 2 anos:** aprovado pelo Conselho de Administração a transferência da fábrica da Steelinject de Caxias do Sul e da fabricação de armas longas da marca Rossi para a planta da Taurus em São Leopoldo em instalações próprias com mais de 200 mil m² de área, visando ganhos de sinergia, de qualidade e de produtividade, bem como redução de custos.
- **Jun/12:** Conclusão da alienação da divisão de máquinas ferramenta, com a venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R\$ 115 milhões;
- **Jul/12:** Lançamento de novos produtos na maior Feira Latinoamericana de Segurança Pública do Brasil (INTERSEG) e no mercado - Carabina modelo CT 556, Submetralhadora SMT 40 e novos modelos de pistolas, além de um lançador de granadas;
- **Ago/12:** Contratação de nova Diretora de Marketing da TIMI - Taurus International Manufacturing Inc., JULI BRAYTON (ex-Smith&Wesson) e lançamento de nova Campanha de Marketing nos EUA denominada "CARRY ON", envolvendo a capitã do time de tiro da TAURUS Jessie Harrison-Duff (<http://www.taurususa.com>), além de outras ações de marketing no mercado norte-americano;
- **Set/12:** Contratação de novo Diretor Comercial da TIMI, SCOTT ROTHENBERG (ex-Freedom Group), com mais de 14 anos de experiência no mercado de distribuição e revenda de produtos de Defesa & Segurança nos EUA;
- **Out/12:** Taurus ocupa as seguintes posições no ranking do Segmento da Indústria Mecânica e de Metalurgia da Revista Época Negócios:
 - ✓ 1º lugar em Governança Corporativa;
 - ✓ 3º lugar em Visão do Futuro; e



BM&FBOVESPA
A Novo Brasil

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado ITAG

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

- ✓ 5º lugar em Responsabilidade Socioambiental;
- **Jan/out/12: Taurus foi a ação mais valorizada na BM&FBOVESPA, com alta nominal de 133%** sobre dez/11, com evolução positiva da liquidez e do desempenho das ações - FJTA4 (ações preferenciais) com volume financeiro 130% superior pela média e em número de negócios 13% maior em relação à dez/11, atingindo um valor de mercado de R\$ 462 milhões em 31/out/12;
- **11/out/12:** Divulgação do Relatório de revisão anual da classificação de risco relativo às emissões de debêntures de 2010 e 2011 da Taurus, elaborada pela Fitch Ratings, com a manutenção do mesmo rating anterior, a saber:
 - Nacional**
 - Rating de longo prazo:** A-(bra)
 - 1ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)
 - 2ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)
 - Perspectiva**
 - Rating Nacional de Longo Prazo:** Estável
- **Nov/12: Taurus fica entre as 6 finalistas do Prêmio IBGC de MAIOR EVOLUÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS** (análise do período de 2010-2012), dentre 372 Companhias abertas registradas na BM&FBovespa;
- **21/nov/12: pagamento de dividendos intermediários** a contar desta no valor total de **R\$ 9 milhões**, à razão de **R\$ 0,07 por ação ordinária e por ação preferencial**, a ser pago aos acionistas que constavam da base acionária da Companhia em **16/ago/12**.
- **Evolução positiva do desempenho econômico nos primeiros nove meses (9M12):**
 - ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 504,8 milhões cresce 13,8%**, pelo aumento nas exportações, com variação cambial média 17,6% superior aos 9M12.;
 - ✓ **Exportação cresce 27,8% nos 9M12 atuando atualmente em mais de 70 países** com esforço de vendas para novos mercados tais como: Ucrânia, Grécia, São Cristóvão e Granadinas, Polônia e Sérvia;
 - ✓ **Volume de vendas de capacetes sobe 12,3% e receita líquida aumenta 9,4% nos 9M12**, enquanto que o mercado de motocicletas cai 13,3% em volume de vendas contra os 9M11;
 - ✓ **Lucro bruto de R\$ 208,8 milhões, cresce 11,3%** com margem bruta de 41,4% da receita líquida;
 - ✓ **EBIT de R\$ 94,6 milhões, aumenta 33,4%**, com margem de 18,7% da receita líquida;
 - ✓ **EBITDA de R\$ 118,8 milhões, aumenta 26,8%** com margem de 23,5% da receita nos 9M12 (21,1% nos 9M11);
 - ✓ **Lucro líquido de R\$ 31,2 milhões, com incremento de 33,2%** e margem de 6,2% nos 9M12 (5,3% nos 9M11);
 - ✓ **Investimentos do Orçamento de Capital totalizaram R\$ 72,8 milhões**, tendo sido realizado 91% do orçado para 2012, incluindo R\$ 33 milhões em aquisições.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012 (3T12)

- ✓ **Receita líquida consolidada** de R\$ 151,1 milhões, cresce 7,9%, explicada pela forte elevação de 46,4% nas exportações, mais do que compensando a retração verificada no mercado interno;
- ✓ **Valorização cambial média 24%** superior pela apreciação do real no 3T12 contra o 3T11;
- ✓ **O segmento de capacetes ganha fatia de mercado**, segundo estimativas internas, passando de 54% em junho/12, para 55% em setembro/12;
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 69,4 milhões, cresce 4,8%** com margem bruta de 46% da receita líquida, com uma evolução bastante positiva desde o 1T12 (37,1%) e do trimestre anterior (2T12 foi de 41,7%);



- ✓ **EBIT de R\$ 29,2 milhões, aumenta 9,9%**, com margem de 19,3% da receita líquida;
- ✓ **EBITDA de R\$ 38,2 milhões, aumenta 9%** com margem de 25,3% da receita no 3T12, superior aos 25,1% coincidentemente iguais e verificados no 3T11 e no 2T12;
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 9,5 milhões e margem de 6,3%** no 3T12.

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2012 (3T12)

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	Variação %		
						9M12/9M11	3T12/3T11	3T12/2T12
Receita Líquida	151,1	175,4	140,0	504,8	443,7	13,8%	7,9%	-13,9%
Mercado interno	54,6	74,8	74,1	199,1	204,6	-2,7%	-26,3%	-27,0%
Mercado externo	96,5	100,6	65,9	305,7	239,1	27,8%	46,4%	-4,1%
Lucro Bruto	69,4	73,2	66,2	208,8	187,6	11,3%	4,8%	-5,1%
Margem bruta - % e p.p.	46,0%	41,7%	47,3%	41,4%	42,3%	-0,9	-1,4	4,2
Desp. Operacionais	-40,2	-37,7	-39,7	-114,2	-116,6	-2,1%	1,4%	6,7%
Lucro Operacional (EBIT) ⁽¹⁾	29,2	35,5	26,6	94,6	70,9	33,4%	9,9%	-17,7%
Resultado Financeiro Líquido	-10,8	-18,0	-27,9	-30,7	-39,1	-21,3%	-61,2%	-39,7%
Depreciações e amortizações ⁽²⁾	7,8	7,9	5,1	23,2	20,1	15,4%	52,5%	-1,0%
Lucro Líquido	9,5	9,5	16,5	31,2	23,4	33,2%	-42,2%	-0,1%
Margem Líquida - % e p.p.	6,3%	5,4%	11,8%	6,2%	5,3%	0,9	-5,5	0,9
LAJIDA/EBITDA ⁽³⁾	38,2	44,0	35,1	118,8	93,7	26,8%	9,0%	-13,1%
Margem LAJIDA/EBITDA - % e p.p.	25,3%	25,1%	25,1%	23,5%	21,1%	2,4	0,2	0,2
Ativos Totais	1.276,1	1.186,3	1.114,3	1.276,1	1.114,3	14,5%	14,5%	7,6%
Patrimônio Líquido	355,1	353,3	325,2	355,1	325,2	9,2%	9,2%	0,5%
Investimentos (CAPEX)	10,5	31,3	45,0	63,0	72,1	-12,7%	-76,8%	-66,6%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do ITR (3T12), que contemplam a TMFL.

(3) LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização = EBITDA: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization. Para fins de cálculo, a depreciação e amortização foi considerada sem TMFL.

1.2 – Receita líquida consolidada

3T12

A receita líquida total consolidada registrada no 3T12 somou R\$ 151,1 milhões, tendo ficado 7,9% acima do 3T11 quando apresentou R\$ 140 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 46,4% nas vendas no mercado externo no total de R\$ 96,5 milhões, que responderam por 64% da receita líquida consolidada, contra 47% no 3T11. O mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuiu com 52,7% da receita líquida total e com 83,5% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA, e pela contribuição da aquisição da nova marca de produtos, a Heritage, cujo desempenho vem sendo bastante positivo.

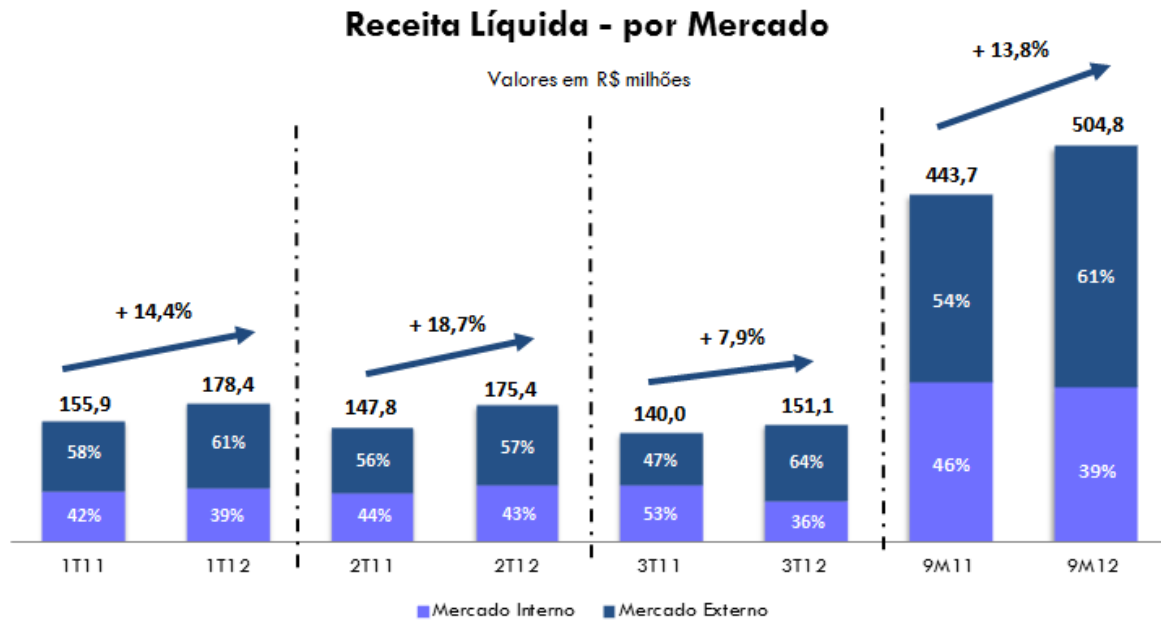
9M12

A receita líquida consolidada no 9M12 atingiu R\$ 504,8 milhões, 13,8% superior ao 9M11, face crescimento de 27,8% verificado nas exportações, que responderam por 61% da receita total, enquanto que o mercado norte-americano respondeu sozinho por 55% da receita e os demais países (mais de 70) por 6%.

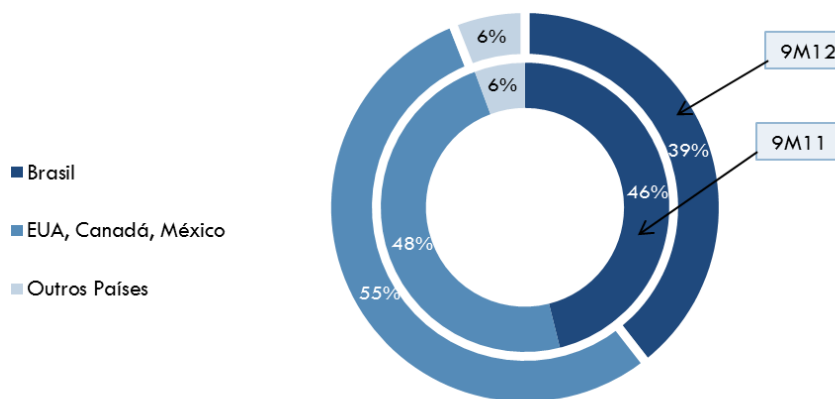


O esforço de ampliação das vendas para outros países fora o mercado norte-americano, vem sendo bem sucedido, com a ampliação da base de clientes e maior participação nas concorrências internacionais para segurança pública principalmente.

Foi mantida a tendência de crescimento na receita em cada trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com elevação de 13,8% no 9M12 e de 7,9% no 3T12. Ilustramos abaixo, as vendas da Companhia nos trimestres em análise, por mercado e por geografia, em milhões de reais:



Receita Líquida - por Geografia



1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques consolidados por segmento de negócios nos primeiros 9 meses de 2012, comparado com o mesmo período de 2011, alertando, que foram eliminadas as operações descontinuadas (TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) e as receitas intersegmentos, conforme tabela da nota explicativa nº 7 do 3º ITR/12. Estamos rerepresentando os resultados por segmento de negócios de 2012 e 2011, tendo em vista o aprimoramento e refinamento dos



critérios de rateio de despesas e alocação de receitas entre os três segmentos, para melhor refletir o desempenho da Companhia de acordo com a CPC 22 dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Valores consolidados em milhares de reais

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	9M12	Part. %	9M11	Part. %	Var.	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.p.p	9M12	9M11	Var.
Armas	365,5	72,4%	320,4	72,2%	14,1%	146,7	143,9	2,0%	40,1%	44,9%	-4,8	22,8	6,2	268,5%
Capacetes	94,9	18,8%	86,8	19,6%	9,3%	40,1	37,9	5,6%	42,2%	43,7%	-1,5	28,2	28,7	-2%
Outros	44,4	8,8%	36,5	8,2%	21,7%	22,0	5,7	NS	49,6%	15,7%	33,8	13,9	(1,5)	NS
Total	504,8	100,0%	443,7	100,0%	13,8%	208,8	187,6	11,3%	41,4%	42,3%	-0,9	64,8	33,4	94,1%

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	3T12	Part. %	3T11	Part. %	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.p.p	3T12	3T11	Var.
Armas	117,7	77,9%	96,6	69,0%	21,7%	57,8	49,5	17,0%	49,2%	51,2%	-2,0	14,9	(12,4)	NS
Capacetes	29,6	19,6%	30,4	21,7%	-2,9%	12,6	14,6	-13,6%	42,7%	48,0%	-5,3	8,6	11,9	-28%
Outros	3,8	2,5%	12,9	9,2%	-70,2%	(1,0)	2,2	NS	-26,4%	17,0%	-43,4	(4,6)	(0,3)	NS
Total	151,1	100,0%	140,0	100,0%	7,9%	69,4	66,2	4,8%	46,0%	47,3%	-1,4	18,8	(0,8)	NS

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	1S12	Part. %	1S11	Part. %	Var.	1S12	1S11	Var.	1S12	1S11	Var.p.p	1S12	1S11	Var.
Armas	247,8	70,1%	223,8	73,7%	10,8%	88,9	94,4	-5,9%	35,9%	42,2%	-6,3	7,9	18,6	-57,7%
Capacetes	65,3	18,5%	56,3	18,6%	16,0%	27,5	23,3	17,6%	42,0%	41,4%	0,6	19,6	16,8	17%
Outros	40,6	11,5%	23,6	7,8%	72,0%	23,0	3,5	NS	56,8%	15,0%	41,7	18,5	(1,2)	NS
Total	353,8	100,0%	303,7	100,0%	16,5%	139,3	121,3	14,9%	39,4%	39,9%	-0,6	46,0	34,2	35%

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	2T12	Part. %	2T11	Part. %	Var.	2T12	2T11	Var.	2T12	2T11	Var.p.p	2T12	2T11	Var.
Armas	116,7	66,6%	108,1	73,1%	8,0%	45,0	50,9	-11,6%	38,6%	47,1%	-8,5	(4,9)	9,2	NS
Capacetes	33,4	19,0%	28,4	19,2%	17,3%	13,7	12,2	12,8%	41,2%	42,8%	-1,7	10,1	9,2	10%
Outros	25,3	14,4%	11,3	7,6%	124,8%	14,4	(2,5)	NS	57,0%	-22,1%	79,0	12,3	(5,4)	NS
Total	175,4	98,3%	147,8	100,0%	18,7%	73,2	60,6	20,7%	41,7%	41,0%	0,7	17,5	13,1	34%

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	1T12	Part. %	1T11	Part. %	Var.	1T12	1T11	Var.	1T12	1T11	Var.p.p	1T12	1T11	Var.
Armas	131,1	73,5%	115,7	74,2%	13,3%	43,8	43,5	0,8%	33,4%	37,6%	-4,2	12,7	9,3	36%
Capacetes	32,0	17,9%	27,9	17,9%	14,6%	13,7	11,2	22,9%	42,9%	40,0%	2,9	9,5	7,6	24%
Outros	15,3	8,6%	12,3	7,9%	23,9%	8,6	6,0	43,0%	56,4%	48,9%	7,5	6,2	4,1	50%
Total	178,4	100,0%	155,9	100,0%	14,4%	66,1	60,7	9,0%	37,1%	38,9%	-1,8	28,4	21,1	35%

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hialeah – Florida, EUA);
(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;
(iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

I. Segmento de Defesa e Segurança

Armas

O segmento de Defesa e Segurança no 9M12 representou 72,4% da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 365,5 milhões, 14,1% superior ao 9M11 (R\$ 320,4 milhões, equivalentes a 72,2% da receita líquida total consolidada). O resultado bruto nos primeiros nove meses, apresentou aumento de 2,0% e margem bruta de 40,1%, tendo sido inferior ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou margem de 44,9%. A redução foi explicada pela parada técnica de 20 dias em fevereiro, que não ocorreu nos primeiros meses de 2011, levando a um menor volume de produção e um aumento de custo médio dos



produtos. Quando comparada aos primeiros trimestres de 2012, uma melhora na margem é notada visto que no 1T12 era de 33,4%, no 2T12 de 38,6% e no 3T12 de 49,2%.

II. Segmento de Metalurgia e Plásticos

(1) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18,8% (R\$ 94,9 milhões) da receita líquida total consolidada do 9M12, representando um acréscimo de 9,3% sobre o 9M11 (R\$ 86,8 milhões e uma participação de 19,6% da receita líquida total consolidada).

Apesar da queda verificada nas vendas de motocicletas no mercado no 9M12 de 13,3%, especialmente pela elevação na inadimplência do consumidor, gerando maior restrição nas concessões de crédito ao consumidor, a Taurus conseguiu crescer tanto em receita quanto em volume, mantendo uma margem bruta estável, em torno de 42% da receita líquida, ganhando mercado dos concorrentes, com uma fatia de mercado, que passou de 54% no final de junho, para 55% no final de setembro de 2012.

Foram vendidos 1.976 mil capacetes nos primeiros nove meses de 2012, 12,3% superior em volume ao 9M11. Os capacetes Taurus se diferenciam pelo desing atualizado, qualidade dos materiais empregados na fabricação, que além de serem os indicados para cada finalidade, são adquiridos de fornecedores de primeira linha, garantindo os atributos técnicos necessários. Nossos produtos atendem integralmente a norma brasileira (NBR 7471/2001), bem como as cintas jugulares e viseiras atendem a norma europeia.

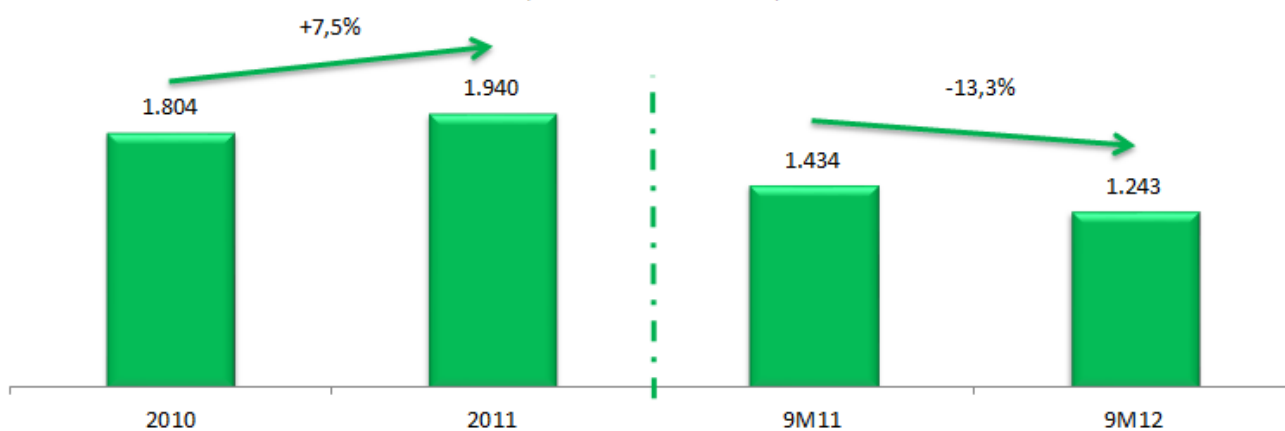
Outro fator de destaque é o acabamento de nossos produtos, que ficam evidentes nas prateleiras de nossos clientes, com grafismos atuais e dentro das tendências de mercado.

Quando analisamos o resultado do 3T12, já é possível sentir o efeito da retração no mercado de consumo de motocicletas, quando comparado ao mesmo trimestre de 2011, com queda de 2,9% na receita líquida e redução na margem bruta e no resultado.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricadas pela Taurus, em bases anuais de 2010 e 2011 e em bases nonamestrais de 2011 e de 2012.

Evolução das vendas de motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



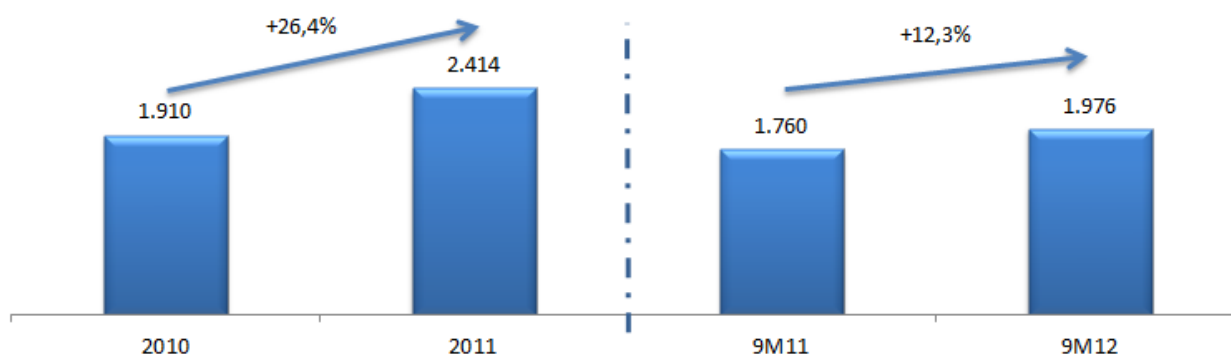
Fonte: Fenabrave



OBS: os dados referente as vendas de motocicletas no Brasil eram apresentados com base na ABRACICLO (Associação Brasileira dos Fabricante de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares) e este representava as vendas de motos para as concessionárias. Para ilustrar de maneira mais representativa as vendas de motos no país, decidimos utilizar como fonte a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) que contém os emplacamentos de motos no país.

Evolução das vendas de capacetes para motociclistas - Taurus

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

(2) Outros produtos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R\$ 44,4 milhões no 9M12, indicando uma participação de 8,8% na receita líquida total consolidada, tendo crescido 21,7% em relação ao 9M11 (R\$ 36,5 milhões). Este acréscimo é explicado pelo forte crescimento no volume de vendas de coletes balísticos, contenedores plásticos e bauletos para motocicletas, principalmente no 2º trimestre, que compensaram a queda verificada nos forjados para terceiros. Dentro de outros produtos, há também o M.I.M (injetados metálicos para uso de componentes de armas e para terceiros - em especial para os setores automotivos, de óleo e gás e agrícola. Viemos trabalhando com um conceito de engenharia integrada, para analisar as necessidades dos clientes, para poder desenvolver peças diferenciadas, reduzindo a concentração de produção de peças que são commodities no mercado.

1.4 – Lucro bruto e margem bruta Consolidados

3T12

O lucro bruto consolidado aumentou 4,8%, tendo alcançado R\$ 69,4 milhões no 3T12 indicando uma margem bruta de 46% (R\$ 66,2 milhões registrados no 3T11 e margem bruta de 47,3%). O lucro bruto consolidados foi influenciado, principalmente pelo: (1) melhora em 17% no lucro bruto do segmento de armas, face mudança no mix de produtos; e (2) que compensou a queda de 13,6% no segmento de capacetes, face redução verificada no consumo de motos no período, explicada em grande parte pela maior restrição do crédito ao consumo.

9M12

O lucro bruto consolidado aumentou 11,3%, tendo alcançado R\$ 208,8 milhões no 9M12 apesar da leve redução de 0,9 pontos percentuais na margem bruta, que foi para 41,4% (R\$ 187,6 milhões registrados no 9M11 e margem bruta de 42,3%). O desempenho foi explicado pela: (1) aumento de 2% no lucro bruto do segmento de armas; e (2) aumento de 5,6% do lucro bruto no segmento de capacetes; e (3) forte aumento



no lucro bruto de outros produtos, com destaque para o aumento nos volumes de vendas de coletes balísticos, óculos para motociclistas e de containers plásticos, com margens bastante satisfatórias.

1.5 – Lucro operacional - EBIT

3T12

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), cresceu 9,9%, somando no 3T12 R\$ 29,2 milhões, com margem operacional de 19,3% (R\$ 140 milhões e margem operacional de 19% no 3T11). O lucro operacional EBIT foi influenciado, principalmente pelo crescimento de 4,8% no lucro bruto e pelo crescimento absolutos nas despesas operacionais pouco relevante no 3T12 sobre o 3T11.

9M12

O EBIT aumentou 33,4%, somando no 9M12 R\$ 94,6 milhões, indicando uma margem operacional de 18,7% (R\$ 70,9 milhões e margem operacional de 16% no 9M11). O lucro operacional EBIT foi decorrente do crescimento de 11,3% no lucro bruto e pela redução de 2,1% no total das despesas operacionais no 9M12 sobre o 9M11.

1.6 – EBITDA e margem EBITDA

3T12

A geração de caixa operacional consolidada no 3T12, foi superior em 9% medida pelo conceito EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), somando R\$ 38,2 milhões e registrando uma margem EBITDA de 25,3% (R\$ 35,1 milhões e margem EBITDA de 25,1% no 3T11).

9M12

A geração de caixa consolidada no 9M12, foi 26,8% acima do 9M11, totalizando R\$ 118,8 milhões e registrando uma margem EBITDA de 23,5% superior ao mesmo período do ano passado (R\$ 93,7 milhões e margem EBITDA de 21,1% no 9M11). As depreciações e amortizações que compõe o cálculo do EBITDA foram utilizadas sem considerar as operações descontinuadas, razão pela qual diferem das depreciações e amortizações apresentadas no fluxo de caixa consolidado, porém, já contemplam as aquisições da Steelinject e da Heritage, cujo imobilizado passou a compor nossos ativos e participações acionárias, além dos investimentos em melhorias operacionais, com a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

1.7 – Resultado financeiro

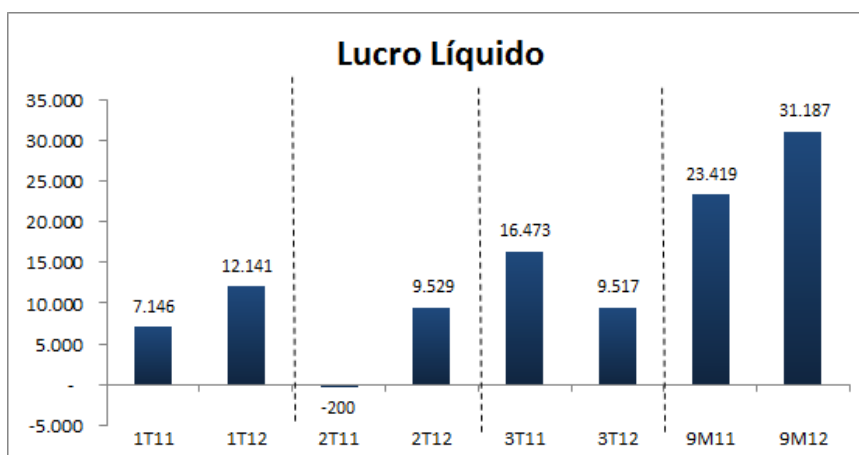
Houve uma despesa financeira líquida consolidada cujo saldo em 30/09/12 foi de R\$ 30,7 milhões, 21,3% menor que a despesa financeira líquida de R\$ 39,1 milhões verificada em 30/09/11. Houve um aumento relativo de 99% na receita financeira (R\$ 74,2 milhões) superior ao acréscimo verificado na despesa financeira de 37% (R\$ 104,9 milhões) no 9M12, em função principalmente, de operações de *swap* (troca da dívida em USD por dívida em reais).

1.8 – Lucro líquido

3T12

O lucro líquido consolidado do 3T12 foi de R\$ 9,5 milhões e margem líquida de 6,3%, contra o lucro líquido de R\$ 16,5 milhões e margem de 11,8% apresentados no 3T11. No entanto, o resultado está consistente com a tendência recente verificada no 2T12, quando o lucro também foi de R\$ 9,5 milhões.





A comparabilidade com o 3T11 fica prejudicada, em função do reconhecimento contábil do prejuízo fiscal da Polimetal por ocasião da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que gerou um imposto de renda diferido positivo de R\$ 40,3 milhões, que foi contabilizado de uma única vez, e que não se repetiu no 3T12. Os valores foram reconhecidos em ativos e passivos fiscais diferidos na nota explicativa N° 13 (b), e os créditos tributários serão absorvidos até 2021.

As operações da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., foram alienadas somente em 21 de junho de 2012, gerando ainda um impacto negativo das operações descontinuadas de R\$ 0,9 milhão no 3T12. Entretanto, foram imateriais em comparação com o resultado negativo de operações descontinuadas de R\$ 19,6 milhões verificado no 3T11.

9M12

O lucro líquido consolidado do 9M12 atingiu R\$ 31,2 milhões e margem líquida de 6,2%, contra R\$ 23,4 milhões e margem líquida de 5,3% dos 9M11. O lucro líquido foi 33,2% acima do ano passado no mesmo período, motivado principalmente, pelos seguintes fatores: (a) crescimento na receita líquida de 13,8%; (b) aumento no lucro bruto de 11,3%; (c) redução das despesas operacionais, líquidas de 2,1%; (d) levando a um EBITDA 26,8% superior; (e) variação cambial favorável para exportadoras; (f) resultado financeiro líquido 21,3% inferior; e (g) impacto imaterial das operações descontinuadas da empresa Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., alienada em junho/12.

Analisando o lucro líquido antes dos impostos de R\$ 64,8 milhões nos 9M12, devemos levar em conta os seguintes efeitos que prejudicam a comparabilidade: (i) do imposto de renda diferido positivo originado da reestruturação societária de julho/11 de R\$ 34,6 milhões que não ocorreu nos 9M12; e (ii) impacto negativo das operações descontinuadas de R\$ 6,6 milhões nos 9M12, contra o impacto negativo de R\$33 milhões dos 9M11. A margem operacional antes dos impostos e das operações descontinuadas foi de 12,8% nos 9M12 em relação aos 7,5% dos 9M11.

1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados (imobilizado mais aquisições) no 3T12 somaram R\$ 9,5 milhões (R\$ 11,8 milhões no 3T11). A depreciação e amortização totalizou R\$ 7,8 milhões no trimestre, contra R\$ 5,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

Nos 9M12 foram investidos R\$ 39,8 milhões, 2,8% acima dos R\$ 38,7 milhões do 9M11, não contemplando nesta valor, as aquisições realizadas no 9M12, previamente anunciadas como a Steelinject no

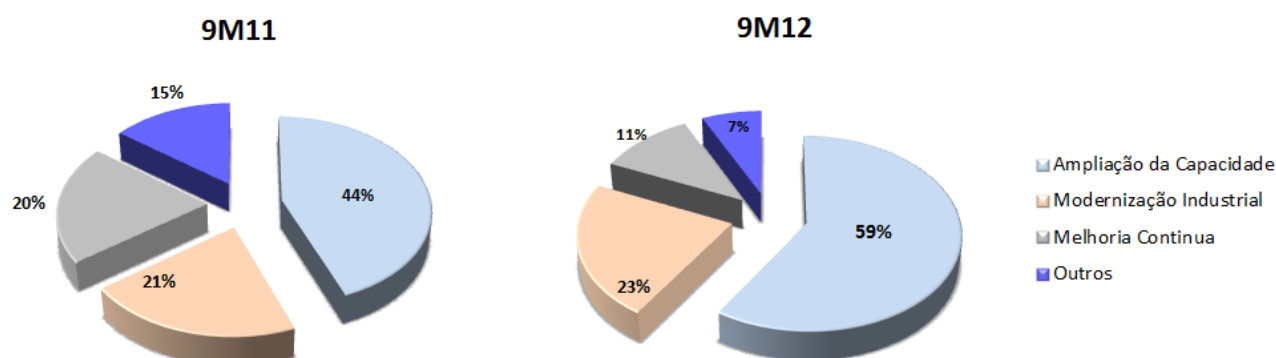


Brasil, no montante de R\$ 14 milhões e a Heritage Manufacturing, Inc. nos Estados Unidos, por R\$ 19 milhões. A depreciação e amortização totalizou R\$ 23,2 milhões no trimestre, contra R\$ 20,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

Até 30/09/12 já foram realizados investimentos no montante de R\$ 72,8 milhões (incluindo as aquisições), que responderam por 92,6% do Orçamento de Capital de 2012 da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012, com a seguinte distribuição por aplicação dos recursos:

Investimentos de 2012	R\$ milhões	USD milhões	Part. %
P&D	11,1	6,3	14,1%
Modernização Industrial	17,1	9,8	21,8%
TI	1,4	0,8	1,8%
Subtotal	29,6	16,9	37,7%
Aquisições	49,0	28,0	62,3%
Total geral	78,6	44,9	100,0

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado nos 9M12 e nos 9M11, sem considerar as aquisições, com a seguinte distribuição:



1.10 – Posição financeira

O saldo de disponibilidades e aplicações financeiras totalizava R\$ 187,3 milhões em 30 de setembro de 2012, 39% superior aos R\$ 134,3 milhões em 30 de junho de 2012. O aumento foi explicado principalmente pela estratégia da Companhia de trabalhar com uma liquidez maior (cobertura da dívida de curto prazo).

O endividamento bruto consolidado das empresas Taurus (incluindo a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) totalizava em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 718,6 milhões, 10% acima dos R\$ 651,1 milhões verificados em 30 de junho de 2012. Os recursos foram alocados, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; e (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril e aquisições.

O endividamento líquido foi no montante de R\$ 531,3 milhões em 30 de setembro de 2012, 3% acima do saldo em 30 de junho de 2012 de R\$ 516,8 milhões, já refletindo a captação em abril/12 pela Taurus International, Inc. nos Estados Unidos, dos US\$ 75 milhões, pelo prazo de 5 anos, concedido pelo Wells Fargo Bank, com custo financeiro bastante competitivo, tendo sido utilizado até 30/09/12, USD 30,4 milhões do limite de crédito (Nota Explicativa N° 6(iv)). Foi considerada também a posição financeira da Taurus

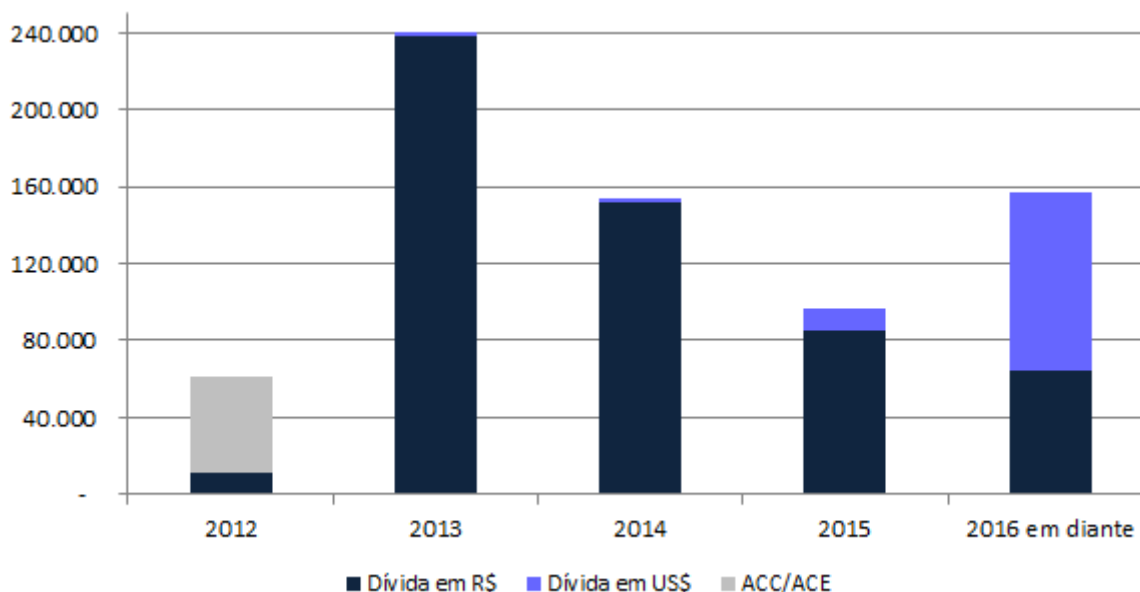


Máquinas-Ferramenta Ltda., mesmo após a venda das operações, uma vez que o passivo financeiro permaneceu na Companhia e será pago na medida que as parcelas subsequentes forem sendo recebidas.

O saldo das debêntures em 30/09/12 incluindo a 1ª e 2ª emissões eram de R\$ 36,8 milhões no passivo circulante e de R\$ 75,2 milhões no passivo não circulante, sendo que a 1ª emissão possui vencimento em abril/14.

A partir de abril de 2012, foi implementada uma política de *hedge accounting* na Taurus, com uma série de regulamentos internos e procedimentos de controles internos auditáveis, com reconhecimento *pari passu* com a receita dólar denominada da Companhia.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



Segue a tabela sobre a posição financeira da Companhia, incluindo a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, além da posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que foi consolidada, bem como os principais indicadores relacionados:

	Em milhões de R\$		
	<u>31/06/2012</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Var. Set/12 x Jun/12</u>
Endividamento curto prazo	158,7	174,4	10%
Endividamento longo prazo	315,1	371,4	18%
Saques cambiais	49,8	50,0	0%
Debêntures	110,1	112,0	2%
Antecipação de créditos imobiliários	32,6	30,8	-6%
Derivativos	-15,2	-20,0	31%
Endividamento bruto	651,1	718,6	10%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	134,3	187,3	39%
Endividamento líquido	516,8	531,3	3%
EBITDA anualizado	162,9	164,6	1%
Endividamento líquido/EBITDA	3,17 x	3,23 x	
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	3,09 x	4,19 x	



2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 3º trimestre em 30 de setembro de 2012.

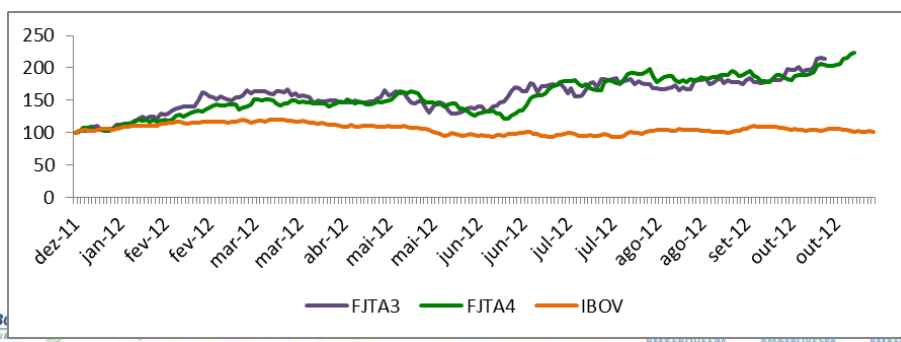
A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

	Out/12	Dez/11	Var.
<u>Ação FJTA3 - 47.137.539 ações</u>			
Fechamento - R\$ ação	3,19	1,49	114%
Negócios - Qtde.*	4.923	30.943	-84%
Negócios - Volume R\$*	14.361	45.711	-69%
<u>Ação FJTA4 - 94.275.078 ações</u>			
Fechamento - R\$ ação	3,31	1,42	133%
Negócios - Qtde.*	197.650	175.186	13%
Negócios - Volume R\$*	585.905	254.924	130%
<u>Valor de mercado FTSA - R\$ mil</u>			
141.412.617 ações	462.419	204.106	127%
<u>Ibovespa</u>			
	57.068	56.754	1%

*média dos volumes diários dos respectivos períodos.

Fonte: BM&FBovespa

Desempenho FJTA x IBOV



BM&FBovespa

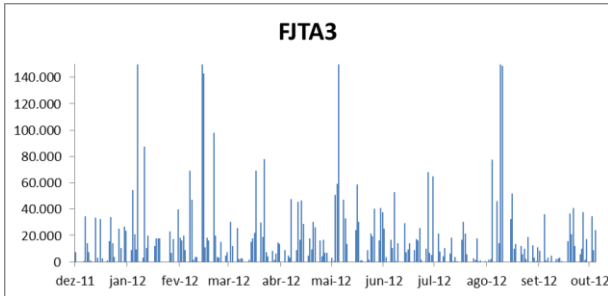
BM&FBovespa

BM&FBovespa

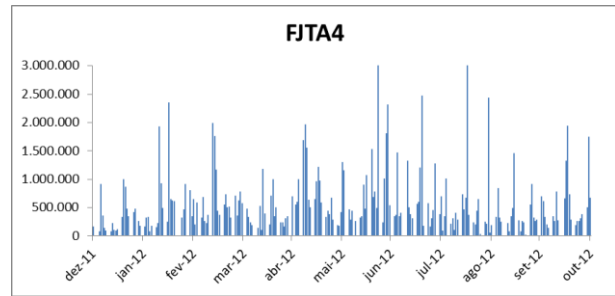
BM&FBovespa

TA4
VEL2

Volume Financeiro FJTA3



Volume Financeiro FJTA4



3 – Eventos Subsequentes

Pagamento de dividendos a contar de 21/nov/12: A Taurus anunciou por meio de **Aviso aos Acionistas** divulgado em 16/ago/12, a deliberação do Conselho de Administração realizada na mesma data, relativa à distribuição de dividendos intermediários, à conta do resultado apurado no Balanço semestral levantado em 30 de junho de 2012, conforme previsto nos termos dos parágrafos 1º, 2º e 4º do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, no valor total de **R\$ 9.028.355,70**, à razão de **R\$ 0,07 por ação ordinária e por ação preferencial**, considerando o total de ações ex - tesouraria de **128.976.510 ações**, devendo o valor total distribuído ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2012 e “ad referendum” da próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Foi informado ainda aos Acionistas, o que segue:

1. Será lançado o crédito correspondente a cada acionista, de forma individualizada, nos registros contábeis da Companhia em **16 de agosto de 2012** com base na posição acionária do item 2;
2. Farão jus aos dividendos, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais que se encontram inscritos junto à instituição financeira depositária das ações (base acionária) da Companhia em **16 de agosto de 2012**;
3. As ações serão negociadas nas Bolsas de Valores “ex-dividendos”, a partir de **17 de agosto de 2012**, inclusive;
4. O início do pagamento de dividendos será **a partir de 21 de novembro de 2012** sem atualização monetária;
5. As ações atualmente em tesouraria, não fazem jus aos dividendos ora deliberados, nos termos da legislação vigente;
6. Não haverá incidência do imposto de renda de acordo com a legislação em vigor;
7. Os acionistas terão seus créditos disponíveis na data de início do pagamento desse direito, de acordo com o domicílio bancário fornecido ao Itaú Unibanco S.A., instituição depositária das ações; e
8. Os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus dividendos disponibilizados, conforme procedimento adotado pelas Bolsas de Valores.

O montante da presente distribuição de dividendos foi calculado com base no lucro ajustado e aplicado os 35% mínimos previstos no Estatuto Social, conforme demonstrado a seguir:

Lucro líquido do 1º semestre de 2012	R\$ 21.669.741,37
(-) 5% DE RESERVA LEGAL	R\$ 1.083.487,07
(+) ADIÇÕES (Realização de ajuste de avaliação patrimonial)	R\$ 3.873.675,48
<hr/>	
Base de Cálculo dos dividendos intermediários	R\$ 24.459.929,78
Dividendo mínimo obrigatório (35%)	R\$ 8.560.975,42
Dividendo por ação (ex-tesouraria)	R\$ 0,06637624
Dividendo intermediário a distribuir (deliberado em RCA)	R\$ 9.028.355,70
Dividendo por ação a distribuir (ex-tesouraria)	R\$ 0,07
Pay-out (dividendo distribuído sobre lucro ajustado)	36,91%



4 – **Guidance (Estimativas) 2012**

Fundamentada nas projeções de crescimento para os dois segmentos principais de negócios definidos pela Companhia nas áreas de **Defesa e Segurança e Metalurgia e Plásticos**, a Administração da Companhia está mantendo as projeções fornecidas para o exercício de 2012 que se encerrará em dezembro.

As principais variáveis das estimativas para 2012 em comparação ao realizado até os primeiros nove meses foram:

RECEITA LÍQUIDA DEVERÁ SER SUPERIOR A R\$ 700 MILHÕES REALIZADO:

- 72,1% no 9M12
- 71,8% no 9M11

EBITDA DEVERÁ FICAR ACIMA DE R\$ 150 MILHÕES REALIZADO:

- 79,2% no 9M12
- 71,1% no 9M11

INVESTIMENTOS (CAPEX) DE R\$ 78,6 MILHÕES (INCLUI AQUISIÇÕES) REALIZADO:

- 92,6% no 9M12
- 81,6% no 9M11

Continuaremos com a estratégia de crescimento com aumento da rentabilidade dos negócios, buscando cada vez mais eficiência operacional, analisando oportunidades de aquisições e ou expansão orgânica que poderão surgir ao longo de 2013, priorizando a liquidez e a capitalização da companhia.

Com relação às perspectivas da Companhia, a Administração deu início a um processo de planejamento estratégico, cuja prioridade máxima e palavras chaves são **QUALIDADE e INOVAÇÃO**, perseguindo novos mercados e novos produtos, adequados às necessidades de nossos clientes tanto de Segurança Pública e Privada no Brasil e em mais de 70 países ao redor do mundo, quanto do mercado de consumo norteamericano, por meio de ações de marketing específicas para cada público.

A Companhia está **confiante em relação à 2013 e ao futuro**, em relação ao atingimento de suas metas de médio e de longo prazos, focada no segmento de **Defesa & Segurança** prioritariamente, uma vez que é o seu DNA, mas sem descuidar de seu segundo melhor negócio no segmento de **Metalurgia e Plásticos**, o de capacetes e de seus negócios adicionais (Containers plásticos) e ou complementares (M.I.M. próprio (peças de injeção metálica para armas) e para terceiros, bem como coletes Balísticos).



BM&F BOVESPA
A Novo Brasil

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

